

Influência do meio no desenvolvimento de transtornos mentais menores, em meio aos acadêmicos de medicina

Guilherme Moreira Tomaz Araújo¹; Arthur Quintino Costa¹; Thiago Celiac Cardoso¹; Emmanuel Barros Duarte¹; Matheus Janko Di Naccio¹; Luiz Lourenço de Souza Filho¹; Angélica Lima Brandão Simões².

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Introdução: Transtornos mentais menores (TMM), caracterizam-se por uma série de sinais e sintomas como depressão não-psicótica, ansiedade, insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e sintomas somáticos que assolam grande parte da humanidade. Baseado nisso, e na alta prevalência de transtornos como estresse, ansiedade e sintomas depressivos entre os universitários, o presente estudo busca correlacionar a influência do meio acadêmico pregresso, além de outros fatores no desenvolvimento de determinados transtornos. Objetivo: identificar os fatores de risco relacionados ao contexto desses alunos, como o meio familiar, pressões acadêmicas e fatores socioeconômicos no desenvolvimento de transtornos mentais menores. Metodologia: estudo observacional e transversal que busca a relação do nível de cobrança do ensino médio e de cursos preparatórios (cursinhos) dos estudantes do curso de medicina. Aplicaremos dois questionários: escala DASS-21 para mensurar sintomas de estresse, depressão e ansiedade, e um questionário criado de forma personalizada para avaliar o contexto acadêmico pregresso e a influência de fatores externos no desenvolvimento de TMM. Resultados esperados: identificar a prevalência dos TMM e correlacionar possíveis contextos socioculturais e hábitos prejudiciais que possam contribuir para uma grande autocobrança e transtornos psicológicos.

Palavras-

chave:

Transtorno Mental. Saúde Mental. Meio Social. Estudantes De Medicina. Relações Familiares.